



## MOSTRA CULTURAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA NO IFMG

**Coordenadora: Dayhane Alves Escobar Ribeiro Paes**

**Membros da equipe: Samuel Silveira Pereira, Alan Corrêa Gomes e Riquelmi Gomes Torres**

**Campus: IFMG Campus Ipatinga**

**Área Temática<sup>1</sup>: Cultura**

### RESUMO

O presente projeto visa incluir a temática “História, Literatura e Cultura Afro-Brasileira e Indígena” entre os pilares curriculares fundamentais dos processos formativos ofertados pela atual instituição, IFMG *Campus* Ipatinga. Desse modo, o presente projeto apoia ações como reflexões, debates, pesquisas, atividades culturais, entre outras, que visem desenvolver a compreensão da nossa comunidade escolar e sociedade sobre as identidades étnico-raciais, especialmente, de negros, afrodescendentes e indígenas. Às atividades apoiadas pelo Coletivo Aya Sankofa, formado por alunos do *campus* Ipatinga, compete a organização da Semana da Consciência Negra e, ainda, incentivar, ao longo do ano, o respeito à dignidade de pessoas e grupos étnicos atingidos por atos discriminatórios e a proteção aos seus direitos. Logo, este projeto pauta-se pela construção de uma cidadania norteada por princípios como equidade, inclusão, afirmação e valorização, acreditando que por meio do conhecimento e protagonismo se alcança tais objetivos. Dessa forma, o *Campus* Ipatinga realizou em 2024 e 2025 a “Consciência Negra: Educação, Arte, Diversidade e Cidadania”, durante todos os meses, envolvido nas atividades das semanas comemorativas do *campus*, abordando essa temática, cientes de que a consciência negra não deve se limitar a um dia, uma semana ou apenas um mês, promovendo várias ações para ressaltar territórios de identidades como resistência ancestral, afinal, revolucionar não é uma escolha, é resistência e, portanto, fizemos lembrar do Novembro Negro no ano inteiro com intervenções artísticas, literatura afro-brasileira, palestras sobre cotas, debates sobre racismo estrutural, apresentações musicais temáticas e outras atividades culturais.

Palavras-chave: Cultura. Literatura. Artes. Consciência Negra.

### INTRODUÇÃO

Novembro Negro apresenta-se como um espaço inicial de reflexão, de expressão educativa e artístico-cultural. Em 2024, a “Semana da Consciência Negra” convidou a comunidade discente do IFMG *Campus* Ipatinga a ocupar nossos palcos. E, por meio do protagonismo estudantil artístico e criativo, múltiplos talentos e linguagens representaram experiências e conhecimentos sobre as identidades étnico-raciais, sobretudo, de negros, afrodescendentes, indígenas e quilombolas. Seja pela ótica de suas trajetórias de vida, pesquisas, estudos ou percepções da sociedade brasileira, os alunos dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio organizaram, conduziram e apresentaram produções literárias, teatrais, musicais, audiovisuais etc. Para isso, coube-lhes organizar uma atração por turma, ou seja, uma oportunidade lúdica destinada a apresentar ao público interno e externo os resultados artístico-criativos produzidos pelos respectivos estudantes, estimulando a reflexão crítica sobre as temáticas abordadas.

---

<sup>1</sup> Áreas temáticas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, Trabalho.



Nesse sentido, a produção artístico-cultural discente destinada à “Semana da consciência negra”, apoiada por este projeto, foi o ponto de largada para que mais ações dessa temática pudessem permanecer em nossa escola ao longo de todo o ano, superando os muros da escola para ampliar a reflexão sobre o tema uma vez que. Como, no IFMG *Campus* Ipatinga, não havia coordenações voltadas para as questões étnico-raciais, existia apenas o NAPNE, mas faltava um NEABI neste *campus*, faltava um maior número de docentes e técnicos negros, faltava um setor que amparasse os alunos negros com lugar de fala, afinal, toda essa ausência de representatividade dificultava a promoção de ações, cursos e palestras sobre esse tema em outros meses do ano além do “Novembro Negro”.

Diante do exposto, o presente projeto assumiu o compromisso social da escola a partir de experiências e conhecimentos étnico-raciais durante as atividades realizadas dentro e fora da sala de aula, partindo da perspectiva de Identidades Fragmentadas (MOITA LOPES, 2002), que entende a abordagem da diversidade social, linguística e cultural, e a transformação em diferentes contextos, contrapondo-se com a ordem interacional em relações de conflito e na construção de identidade. A partir do objeto discursivo acerca do racismo e do preconceito, o projeto de extensão visou à análise crítica da reflexão e da manifestação artístico-cultural dos discentes na Semana da Consciência Negra, a fim de se propagar essa temática, levando em consideração os estudos de questões teóricas e metodológicas em antropologia, etnografia, história, sociolinguística e pragmática.

Assim, este projeto de extensão se debruçou sobre a promoção da “Semana da Consciência Negra”, em 2024, ampliando-a com outras ações acerca deste tema nos meses seguintes, buscando a interação social aplicada a grupos estigmatizados com foco nos embates discursivos e nas redefinições identitárias que se constroem em suas práticas no ambiente escolar em todo o ano de 2025. Na perspectiva de Fleuri (2005), a intercultural e os movimentos sociais devem ser abordados no processo educacional, visando a formação cidadã do sujeito em seu desenvolvimento moral e intelectual, tendo em vista esse direcionamento, este projeto realizou por meio de ações como reflexões, debates, pesquisas, produções textuais e culturais, entre outras o desenvolvimento da compreensão da nossa comunidade escolar e da sociedade sobre as identidades étnico-raciais, especialmente, de negros, afrodescendentes, indígenas e quilombolas.

Dessa forma, atrelados à perspectiva de Gilberto Velho (1981), as ações deste projeto foram apresentadas dentro de um viés cultural, ou seja, as experiências culturais dos indivíduos relativas à consciência cidadã, nos intercâmbios sociais, propondo, assim, entendimento de uma antropologia da sociedade contemporânea. Dentro desse pressuposto, os posicionamentos acerca deste eixo temático não puderam ser compreendidos como pontos de vistas estáticos, mas como formas de interação e cognição, situadas historicamente no intuito de realizar a intervenção intercultural (LÉGAULT; RACHÉDI, 2008) no ambiente escolar. Em suma, este projeto fez uso da formação social, segundo Vygotsky (2007), visando objetivos específicos, bem como utilizando temas com racismo e preconceito (GROSFOGUEL; CHRISTOU, 2018), segundo padrões orientados por uma reflexão de identidades, que foram construídas durante as experiências e vivências sociais (ROCH; ELIAS, 2014).

Fica evidente, portanto, que o objetivo deste projeto foi promover a reflexão a respeito do tema da Consciência Negra, lançando luz sobre fatos, dados, leis e estatísticas que revelaram que a disparidade racial, o racismo estrutural e a intolerância religiosa com religiões de matriz africana. Assim, promovendo debates sobre como tudo isso acontece mesmo em um país conhecido por sua diversidade cultural, mas que enfrenta desafios persistentes em relação ao tema, o presente projeto conseguiu destacar o lugar de fala desse grupo vulnerabilizado no país, acolhendo-o, divulgando suas ações, gerando empatia e fazendo ecoar essas vozes para além dos limites dos guetos, 'favelas' e quilombos, pois



essas "vidas negras importam" e devem ser valorizadas no ano inteiro a fim de contribuir para eliminação da desigualdade racial no Brasil.

## DESENVOLVIMENTO

Com a implementação da bolsa, o coordenador deste projeto e o bolsista de extensão organizaram as atividades discentes para a "Semana da Consciência Negra", de 18 a 22 de novembro de 2024. A produção discente foi desenvolvida por turma e exposta durante a respectiva ação temática, pois cada turma foi responsável pela organização, estruturação técnica (recursos audiovisuais: som, computador, projetor etc.) e ornamentação de seu espaço. As modalidades artísticas sugeridas para composição do trabalho de cada turma foram:

- a) cartazes;
- b) faixas;
- c) *folders*;
- d) postagens virtuais;
- e) poesia;
- f) cordel;
- g) teatro;
- h) fotografia
- i) artes plásticas;
- j) música;
- l) dança;
- m) documentário.

Outras modalidades artísticas foram incorporadas ao trabalho a critério da turma, mediante comunicação prévia à coordenação deste projeto e devida autorização. A apresentação de conteúdo artístico autoral, isto é, desenvolvido originalmente por integrantes da turma responsável pelo trabalho temático foi obrigatória. Produções artísticas de autoras/es referenciais pertinentes às temáticas abordadas também puderam ser incorporadas à exposição, desde que devidamente identificadas.

Após a "Semana da consciência negra", apoiado pelo Coletivo Aya Sankofa, o presente projeto permaneceu agindo em outras frentes e ações sobre este tema ao longo do ano escolar e enquanto vigorou o período da bolsa de extensão. Atividades voltadas para a Consciência Negra abordaram temas diversos como, por exemplo, o IF Folia em fevereiro, contando a história do samba; o dia mulher em março, com homenagem às mulheres negras; a valorização dos povos indígenas em abril; o sertão e o racismo ambiental em junho; a saúde mental do negro em setembro; entre outros. Os bolsistas e voluntários pesquisavam, organizavam as atividades, produziam murais e preparavam atividades culturais (teatro, sarau, músicas, exposições etc.) com outros alunos do IFMG para apresentarem à comunidade externa, que visitou o nosso *campus* durante os eventos, e nas visitas em outros cursos, espaços e colégios da nossa cidade, como Escola Municipal Chirlene, Pré-vestibular Educafro, Comunidade Quilombola Ipaneminha, Parque Ipanema, Shopping Vale do Aço e Biblioteca Municipal de Ipatinga / MG.

Este projeto teve como tema geral as identidades étnico-raciais de negros, afrodescendentes, indígenas e quilombolas. Este tema amplo desdobrou-se em uma série de subtemas, entre os quais, o projeto escolhia por mês o assunto principal a ser abordado em suas ações temáticas. O assunto escolhido, por sua vez, foi sempre tratado de forma vinculada a um dos seguimentos identitários em pauta, a saber: negros, afrodescendentes, indígenas e quilombolas. Os subtemas sugeridos foram:

- a) Racismo (étnico, cultural e/ou ambiental etc.);



- b) Desigualdade e exclusão (econômico-social, profissional e/ou educacional etc.);
- c) Cotidiano e comunidades;
- d) Organização, participação e expressão política;
- e) Políticas afirmativas e inclusão;
- f) Expressões religiosas;
- g) Expressões artístico-culturais;

Outras ações temáticas também ocorreram, mediante comunicação prévia à direção da nossa escola e sua devida aprovação, como visitação ao congado Ipaneminha, na região do Vale do Aço com importância cultural para a cidade com danças quilombolas, rodas de capoeira, rodas de samba e oficinas de bonecas Abayomi e oficina de trancista. Além de cursos e palestras sobre a literatura Afro-brasileira com destaque aos textos de Carolina de Jesus, Conceição Evaristo, Djamila Ribeiro, Cruz e Souza, Lima Barreto, Machado de Assis e outros.

Durante as ações iniciais voltadas para a Semana da Consciência Negra em 2024, o acompanhamento ocorreu pela docente das turmas, coordenadora deste projeto, que deu as orientações para produção da Mostra Cultural. A escolha da temática foi feita de forma participativa, democrática e consensual. Os trabalhos temáticos apresentados neste evento foram montados e decorados conforme temática escolhida com recursos e materiais obtidos pelas próprias turmas responsáveis, priorizando materiais reciclados ou reutilizados. Documentários, apresentações artísticas e musicais também puderam ocorrer. Após essa Semana da Consciência Negra, as ações do projeto se voltaram sempre para a permanência desses debates no âmbito escolar com promoção do tema e amplitude da reflexão sobre a história, literatura e cultura afro-brasileira. Essas ações do projeto eram avaliadas e debatidas em reuniões de planejamento e de feedback da atividade com a equipe do projeto sob os seguintes critérios de avaliação:

- a) Pertinência da temática escolhida;
- b) Coerência com a temática geral;
- c) Estética/organização;
- d) Capacidade da produção levar à reflexão acerca da temática apresentada;
- e) Engajamento e participação da comunidade escolar;

O projeto apresentou resultados relevantes, atingindo toda a comunidade escolar e a comunidade externa, propondo reflexões sobre a Consciência Cultural também fora do mês de novembro. As ações do projeto demonstraram maior reflexão acerca da identidade racial, das cotas raciais, da herança africana no Brasil, da temática das relações étnico-raciais e da história da cultura Afro-brasileira e indígena como um tema transversal do currículo de todas as disciplinas/áreas. O período de duração da bolsa foi bem produtivo e todos saímos ganhando bastante com essas ações culturais da consciência negra no IFMG.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES (considerações finais)**

Este projeto proporcionou uma experiência detalhada e abrangente da vivência sobre a temática da Consciência Negra no cenário da extensão no Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG), destacando não apenas os pontos fortes deste tema na área do ensino e formação curricular, mas ampliando a relação entre teoria e prática, dentro e fora da sala de aula. Além disso, os resultados alcançados contribuíram significativamente para o aprimoramento das práticas pedagógicas, melhorando o convívio no campus, ressaltando o movimento antirracista o ano inteiro e proporcionando a reflexão à toda a comunidade o que resultou na publicação de artigos sobre esse tema e experiência relatada.



Fica evidente, portanto, que ao oferecer essas oportunidades artísticas e culturais, acredita-se na qualidade desejada da educação e da formação moral e ética dos indivíduos como cidadãos conscientes. Assim, foi possível atingir os seguintes resultados esperados, destacam-se:

- - Maior autonomia da produção literária, artística, musical e audiovisual do estudante do Ensino Médio e Técnico.
- - Maior engajamento social dos discentes ao cotidiano da vida escolar e às percepções da sociedade brasileira.
- - Maior divulgação das experiências institucionais, trajetórias de pesquisa e estudos na “Semana da Consciência Negra”.
- - Maior acesso às informações e conhecimentos sobre as identidades étnico-raciais, sobretudo, de negros, afrodescendentes, indígenas e quilombolas.
- - Maior estímulo à produção artístico-cultural com o impacto positivo do projeto no desenvolvimento de múltiplos talentos discentes.
- Dentre as ações de disseminação dos resultados, almeja-se:
  - - Apresentação do projeto à comunidade interna e externa do IFMG *Campus* Avançado Ipatinga, divulgando nossas metodologias, experiências bem como os resultados dos trabalhos realizados discentes no ano de 2024 em publicações científicas.
  - - Publicação de resumo em Anais de eventos em que participaremos no segundo semestre de 2024 bem como elaboração de artigo para publicação em livros e/ou revistas com esta demanda.
  - - Realização de oficinas educativas acerca da temática da consciência negra integrada a outros projetos institucionais e outras disciplinas, como Inglês, História, Sociologia e Geografia, por meio de palestras e reuniões com abrangência local e regional, alcançando o público formado por discentes, docentes, populações do Vale do Aço de Minas Gerais, setores acadêmicos e educacionais.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- MOITA LOPES, Luiz Paulo. 2002. Identidades fragmentadas: a construção discursiva de raça, gênero e sexualidade em sala de aula. Campinas: Mercado de Letras.
- VELHO, Gilberto. 1981. Individualismo e cultura: notas para uma Antropologia da Sociedade Contemporânea. Rio de Janeiro: Zahar.
- FLEURI, Reinaldo. Intercultura, educação e movimentos sociais no Brasil. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL PAULO FREIRE, V. Recife: Centro Paulo Freire, 2005.
- GROSFUGUEL, Ramon; OSO, Laura; CHRISTOU, Anastasia. ‘Racism’, intersectionality and migration studies: framing some theoretical reflections. *Identities: Global Studies in Culture and Power*, v. 22, n. 6, p. 635-652.
- LÉGAULT, G.; RACHÉDI, L. L’intervention interculturelle. Montréal: Gaëtan Morin Éditeur, 2008.
- VYGOTSKY, Lev Semyonovich. Formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

#### Participação em Congressos, publicações e/ou pedidos de proteção intelectual:

Os eventos onde as ações do projeto de extensão “Mostra Cultural da Consciência Negra” foram apresentadas são:

- 2024 – VI Extensão - Seminário Saberes da Extensão durante o evento *Planeta IFMG 2024*, realizado em 02/12/2024 a 04/12/2024, na cidade de Ouro Preto.
- 2025 – XXVIII CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA EM HOMENAGEM A BRUNO FREGNI BASSETTO, promovido pelo CÍRCULO FLUMINENSE DE ESTUDOS FILOLÓGICOS E LINGUÍSTICOS e realizado, em formato Híbrido, na FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA UERJ (FCS), de 27 a 29 de agosto de 2025.